

11.028

THESE

APRESENTADA

À

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

EM 30 DE AGOSTO DE 1883

PARA O

DOUTORAMENTO

DE

Antonio Militão de Bragança

Filho legítimo do Dr. Francisco Alberto de Bragança
e D. Possidonia Maria de Santa Cruz Bragança

NATURAL DA PROVÍNCIA DE SERGIFE

(LARANJEIRAS)

Amo a gloria de minha profissão, a unica que devo e posso hoje aspirar. É uma gloria obscura e desconhecida, bem sei.

Nesses triumphos não os obtemos na praça ou no theatro, diante da multidão que applaude; mas lá, no recondito de uma casa, no aposito silencioso, onde geme a creatura.

Só Deus os contempla, só Elle os recompensa.

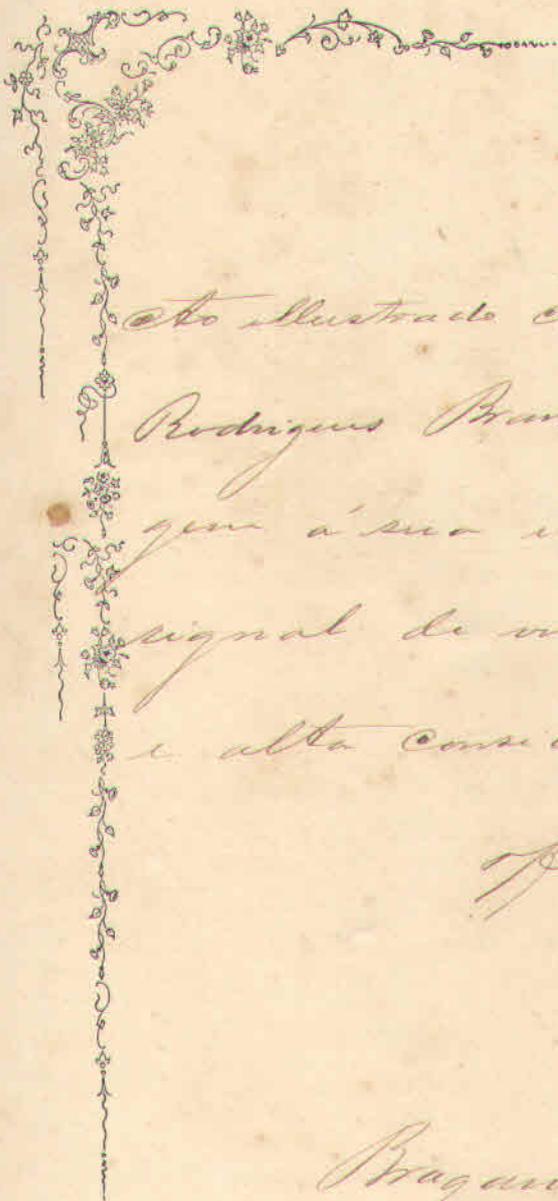
JOSÉ DE ALENCAR.

BAHIA

IMPrensa ECONOMICA

16 — Rua Nova das Princesas — 16

1883



Obto Illustrado clinico D.^o Antonio
Rodrigues Brandão, um hummo-
gen a' sua illustração, e em
signal de verdadeira amizade
e alta consideração,

offerece

Bragança



À SANTA MEMORIA

DE MEU VENERANDO PAE

o

DR. FRANCISCO ALBERTO DE BRAGANÇA

Da minh'alma os gemidos e a saudade
Recebei, claro Pae, na eternidade.
DR. J. M. D'AZEVEDO.

Cedo, muito cedo, aos quatorze annos apenas, nessa idade em que tudo para mim apresentava-se por um prisma risonho, quando ainda mal antevia as agruras que a cada passo surgem na senda escabrosa da vida, o sopro gelido da desapiedada morte arrebatou-vos deste mundo enganoso e cheio de illusões.

Cruel separação! Irreparavel perda!

Senti-me orphão; tremulo e vacillante, mas cheio de fé e sempre lembrado dos conselhos edificantes que deixastes indelevelmente gravados em meu coração, continuei na minha vida escholastica, e, desde então, compenetrado do sagrado dever de honrar a vossa memoria, trabalhei muito e muito, e eis-me hoje chegado á nobre posição de Medico.

Já que o destino não permittiu que, neste momento, talvez o mais solemne de minha vida, eu vos estreitasse no mais intimo amplexo contra o meu peito repassado das mais acerbas sandades, lá da mansão dos justos abençoe o vosso ANTONIO que, seguindo o vosso exemplo, procurará não só trilhar o caminho da honra e da virtude, mas ainda, como vós, com proficiencia e caridade desempenhar a missão santa de soccorrer a humanidade soffredora.



À SAUDOSA MEMORIA

DE MEU SEMPRE LEMBRADO IRMÃOZINHO

Francisco Alberto de Bragança

É triste vêr a flôr que desabrocha
Ou quer no prado ou na deserta rocha
Pender no fraco hastil!
É bem triste dos annos nos verdores
Morrer mancebo, no brotar das flores,
Na quadra juvenil!

C. DE ABREU.

Morreste como aurora sem poente,
Como flôr que perfume inda exhalava,
Como o sopro da brisa rescendente
Como onda que apenas se formava.

G. DIAS.

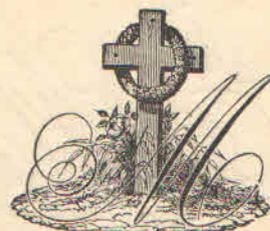
À MEMORIA DE MEU TIO

o

Dr. Antonio Militão de Bragança

Oh morte?! quantas esperanças tu illudes?! quanto
amor e quanta vida tu aniquilas de um só golpe!!

SHASCKPEARE



À MEMORIA DE MINHA TIA

D. Paula de Bragança

Ah! o tumulo... o tumulo... não sabem do seu seio
senão recordações e saudades.

WASHINGTON.

À VENERANDA MEMORIA

DE

MEUS AVÓS

Uma lagrima sobre os vossos tumulos.

SOBRE OS TUMULOS DE MEU PRIMEIRO MESTRE

Justino Gomes Ribeiro

E DE MEU DEDICADO AMIGO

Julio Ribeiro Fernandes

Ficam de tuas lousas,
Esparsas por sobre o chão,
As flores n'alma colhidas,
Uma prece... uma oração.

DR. R. MAGALHÃES.

A MINHA IDOLATRADA MÃE

A EXMA. SENHORA

D. Possidonia Maria de Santa Cruz Bragança

Sempre em teus olhos me sorriram jubilos,
Sempre teus braços me acolheram francos;
Se alguma c'rosa me destina a gloria,
Cinge com ella teus cabellos brancos.

Th. Ribeiro.

Eis-me victorioso chegado ao termo de minha romaria; eis enfim realizadas as vossas mais ardentes aspirações.

Offereço-vos o trophéo da victoria, que é mais vossa do que minha, e neste momento grandioso de minha vida sinto-me extremamente feliz por ter satisfeito os vossos nobres desejos.

A vós e somente a vós devo o laurel de Doutor em Medicina.

Soubestes bem desempenhar a sublime missão de Mãe, mas, alem de Mãe, fostes tambem uma heroína.

Não tenho para offerecer-vos senão este myrrhado fructo de minhas lucubrações. Aceitae-o, não como paga dos sacrificios que por mim fizestes, nem dos carinhos e desvelos que tendes a flux me dispensado, pois a divida contrahida para comvosco jamais ser-me-ha possivel saldar; mas como penhor de minha eterna gratidão.

Já podeis dispor de mim, e a maior felicidade minha no mundo é trabalhar para o vosso descanso.

Agora que vou entrar na lida do mundo, pedi a Deus para que com dignidade saiba desempenhar a honrosa e ardua profissão que vou exercer, e abençoe-me para que possa ser completamente feliz.

A MINHAS EXTREMOSAS IRMÃS

D. Maria Bragança de Oliveira
D. Marianna Bragança de Azevêdo
D. Thereza Virgilina de Bragança

Se entre as rosas de minha primavera
Houver rosas gentis de espinhos nuas;
Se o futuro atrair-me algumas flores,
As palmas do porvir são todas tuas! . . .

Queridas Irmãs :

Este insignificante trabalho tambem vos pertence. Mas, que valor tem elle diante das innumeradas provas de verdadeira amizade, que tão bondosamente tendes sempre me prodigalisado? Nenhum por certo.

Accetae-o apenas como testemunho do amor verdadeiramente fraternal que vos consagra o Irmão, que trabalhará sempre para a vossa felicidade.

A MEUS ESTIMADOS CUNHADOS E AMIGOS

OS ILLMS. SRS.

Capitão Elias de Oliveira
Candido Antunes de Azevêdo

Neste meu coração sempre estareis
Em quanto a alma estiver com elle unida.
CAMÕES.

Amo-vos como Irmãos, e toda a felicidade que almejar para mim, almejarei tambem para vós.

A SUAS EXMAS. FAMILIAS

Alta estima e consideração.

A MINHAS TIAS

AS EXMAS. SENHORAS

D. Virgilina Bragança
D. Apollinaria Bragança

A MINHAS PRIMAS

D. Maria Rosa Bragança
D. Anna Emilia Bragança

A MEU PRIMO, COMPADRE E AMIGO

O Sr. Agrippino José de Bragança

E A SUA EXMA. FAMILIA

Offereço-vos a minha these, como exigua prova de amizade, profundo respeito e consideração que vos consagro.

Jamais esquecer-me-hei de vós, e procurarei sempre manifestar-vos o quanto interesse-me para a vossa felicidade, que é tambem a minha.

A MEU VELHO E RESPEITAVEL AMIGO

O ILLM. REVM. SR.

Padre Pedro Antonio da Silva Nogueira

Oh palavras! oh linguagem! quão sois fracas
Para d'alma narrar os sentimentos!

MAGALHÃES.

A amizade fraternal e a dedicação extrema que sempre votastes a meu prezado Pae, as provas irrefragaveis que incessantemente tendes dado do quanto vos interessa vivamente o futuro e a felicidade dos seus filhos, impõem-me o dever sagrado de escrever em logar muito distincto de minha these o vosso nome.

Acho-me agora á vossa disposição, e faço votos a Deus para que vos prolongue a vida por muitos annos, afim de poder manifestar o quanto vos estimo e o quanto vos sou grato.

AO MEU VENERANDO AMIGO

O EXMO. SR.

Cons. Manuel Felippe Monteiro

Le cœur est si riche !.. et la langue si pauvre !..

J. SANDEAU.

O vosso nome occupa tambem um logar muito distincto nesta these. Esquecel-o seria impossivel.

Offereço-vos este meu modesto trabalho em homenagem á nobreza de vosso character, á generosidade de vossos sentimentos, e como pequeno testemunho de immorredora amizade e de meu eterno reconhecimento

À SUA VIRTUOSA ESPOSA

A EXM^a. SR^a.

D. Maria Jesuina Monteiro

Tributo de sincera amizade, profundo respeito, alta consideração, e inabalavel gratidão.

À SUA IDOLATRADA NETINHA

D. Maria Angelica de Cerqueira Teima

Almejo-vos um presente risonho e um porvir cheio de felicidade.

A MEU PREZADO AMIGO

O ILLM. SENHOR

Manuel José Pedroza

E SUA EXMA. FAMILIA

Acceitae este meu trabalho como exiguo testemunho de subida consideração, sincera amizade e profunda gratidão.

A MEU PREZADO AMIGO

O ILLUSTRADO PHARMACEUTICO

Manuel Rodrigues de Carvalho

Alem de um coração mais nada tenho,
Mas dou-te um coração constante e grato.
CASTILHO.

Transcrevendo do meu coração para este mal alinhavado trabalho o vosso nome, quero tão somente dar-vos uma prova publica de minha amizade e gratidão.

A SUA PREZADA IRMÃ

A EXMA. SRA.

D. Margarida Rodrigues de Carvalho

Profundo respeito e alta consideração.

AOS AMIGOS DE MEU PAE E DE MINHA FAMILIA

Dedico-vos a minha these como exiguo penhor de alta estima consideração e reconhecimento.

AOS MEUS MESTRES E AMIGOS

OS ILLMS. SRS.

Antonio Diniz Barrêto
Raphael Archanjo de Moura Mattos
Geminiano Paes de Azevêdo
Manuel Francisco de Oliveira
Dr. Ascendino Angelo dos Reis

Cumprindo um dever sagrado de amizade e profundo reconhecimento, offereço-vos este ultimo fructo dos meus labores academicos. Jamais esquecer-me-hei das vossas sabias lições.

AO MEU PRIMO E DEDICADO AMIGO

O ILLM. SR.

CAPITÃO FRANCISCO PEREIRA DA HORA

Le silence est une belle poésie dans certains moments
L'esprit l'entend et Dieu le comprend.

LAMARTINE.

A MEUS PRIMOS

OS ILLMS. SRS.

Horacio Hora

E SUA EXM.^a FAMILIA

E

Francisco de Magalhães Hora

Retribuição de estima.

AO ILLM. SR.

Professor Balthazar de Araujo Góes

E SUA EXM.^a FAMILIA

Profunda consideração.

ÁS EXMAS. SENHORAS

D. MARIA ENGRACIA RAMOS BARRÊTTO
D. MARIA JOAQUINA DE S. PEDRO ROSA
D. HERMELINA ESCOSSIA DO S. LEITE
D. RITA LEIROS DE JESUS
D. AÚTA ANTUNES DE AZÉVÊDO

O tributo que offereço é pouco, sei-o ;
Mas tomai-o... vem d'alma é nobre.

L. JUNIOR.

AO MEU MUITO PARTICULAR AMIGO

O ILLM. E REVM. SR.

VIGARIO JOSÉ JOAQUIM DE BRITTO

Amizade fraternal.

AO ILLM. SR.

Samuel Felipe Monteiro

E SUA EXMA. FAMILIA

Consideração e amizade.

AO ILLM. SR.

ALBANO PEREIRA DE CARVALHO

Amizade e gratidão.

A MEU ESTIMAVEL AMIGO

O ILLM. SR.

Thomaz Calmon Vinhas

Verdadeira amizade e gratidão

AOS MEUS ESPECIAES AMIGOS

Dr. João Machado de Aguiar Mello

Dr. Alexandre de Oliveira Freire

Seja eu longe da patria infindas leguas
A distancia d'um mundo entre nós corra ;
Emquanto alem divago, preso fica
Meu coração contigo.

GONÇALVES DIAS.

AOS MEUS AMIGOS DEDICADOS DA INFANCIA

DR. JOÃO FRANCISCO DOS REIS

DR. ALEXANDRE TELLES DE MENEZES

JOÃO RIBEIRO FERNANDES

DR. AFRODIZIO VIDIGAL

NARCIZO DA SILVA MARQUES

Jamais a amizade na infancia firmada
O tempo que passa não ha de quebrar,
Embora de longe nos tenha a fortuna,
Este canto, esse laço nos ha de estreitar.

AOS MEUS AMIGOS E BONS COMPANHEIROS DE CASA

Dr. Manuel Evencio da Cruz

Dr. Gonçalo Rabello Leite

Dr. Pedro Muniz Barrêto

Dr. José Vieira da Costa Valente

Dr. Democrito Bittencourt Calasans

Viva contigo la memoria mia
Encerrada del pecho en el santuario,
Como lampara que arde noche y dia
Colgada en monumento solitario.

ZORBILLA—Recuerdos a um amigo.

AOS MEUS ILLUSTRADOS MESTRES

OS EXM^{os}. SR^s.

DR. ANTONIO PACIFICO PEREIRA
DR. JOSÉ LUIZ DE ALMEIDA COUTO
DR. JOSÉ PEDRO DE SOUZA BRAGA
CONSELHEIRO DR. DOMINGOS CARLOS DA SILVA
DR. RAMIRO AFFONSO MONTEIRO
DR. MANUEL VICTORINO PEREIRA
CONSELHEIRO DR. ROZENDO A. PEREIRA GUIMARÃES

Porque recebe immenso o mar enorme
Do Amazonas as aguas suberbosas,
Não recusa jamais a lymphá humilde
Que um lacrymal nas margens lhe derrama.

AO MEU ILLUSTRADO MESTRE

O DISTINCTO CLINICO OCULISTA DESTA CAPITAL

Dr. Francisco dos Santos Pereira

Homenagem ao vosso saber, e exigua prova de
amizade e muita gratidão.

AOS ESTIMAVEIS AMIGOS

E DEDICADOS COLLEGAS DOUTORANDOS

Oscar de Noronha

José Moreira de Magalhães

Feliciano Faria da Silva

José Olivio de Uzeda

Carlos Vieira Bittencourt

José Antonio Pereira Guimarães

Antonino Henrique Alvares dos Santos

José Antonio Alves Pinto

Antonio Cardoso da Silva

Hermillo Affonso Monteiro

José Raymundo Telles de Menezes

Antonio Theodorico Borges de Barros

.....

.....

Horizontes mais bellos nos esperam,

Mas o adeus é triste! é triste aqui!

.....

Nunca mais esquecer-vos poderei:

Nós, até hoje, fomos sempre amigos,

D'ora avante, apartando-nos, não sei.

o o o

AOS DISTINCTOS DOUTORANDOS DA CORTE

Augusto Freire de Mattos Barrêto
Francisco Freire de Mattos Barrêto
Antonio Freire de Mattos Barrêto
Balthazar Vieira de Mello

Amizade e affectuosa lembrança.

AOS ILLMS. SRS.

Dr. Joaquim dos Reis Magalhães
Dr. José Felicio Tota Junior
Dr. Emilio Menezes Sampaio
Dr. Emygdio José Leal
Dr. João Candido Ribeiro Dantas

AOS ESTUDANTES SERGIPANOS

DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Felicidade.

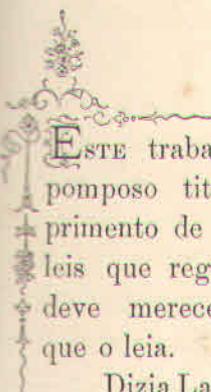
AOS COLLEGAS DOUTORANDOS

Saudoso adeus do

Bragança

ANTES DO ASSUMPTO

Não me levou á empreza tão difficil
O louco amor de passageira gloria...
(VISCONDE D'ALMIRDA GARRETT.)



ESTE trabalho, que máo grado nosso leva o pomposo titulo de — *These* — é apenas o cumprimento de um dos deveres que nos impõem as leis que regem a nossa Faculdade, e, como tal, deve merecer a benevolencia de quem quer que o leia.

Dizia La Bruyère: On peut exiger beaucoup de celui, qui dévient auteur pour acquérir de la gloire, ou par un motif d'interêt, mais celui qui n'écrit que pour satisfaire à un devoir, à une obligation, qui lui est imposée, a sans doute, des grands droits à l'indulgence de ses lecteurs.

Tinhamos de escolher um ponto para a dissertação do nosso tosco trabalho, afim de podermos depois receber o honroso emblema de apostolo da vida e da saúde. A nossa escolha recaiu sobre um ponto de Pathologia Geral, cuja importancia ninguem certamente ousará contestar — ESTUDO DAS PARALYSIAS CONSECUTIVAS ÁS

MOLESTIAS AGUDAS; não porque tivéssemos a pretensão, que seria estulta, de levar-lhe alguma luz, por isso que para tanto não dariam as nossas debéis forças, mas por uma sympathia do momento.

A par de Jaccoud, Landouzy, Charcot, Vulpian, Damaschino, Trousseau, Grisolle, concorreram outros autores para a confecção da nossa dissertação. E nem de outra sorte poderia ser.

Na ausencia de factos de observação propria não nos foi possivel dar a este trabalho todo o cunho pratico que desejavamos.

Esta lacuna, porém, que procuraremos preencher recorrendo a observações estrangeiras, será relevada pelos nossos Juizes, que perfeitamente conhecem o estado do acanhadissimo theatro dos nossos estudos clinicos.

Para garantia do methodo que deve caracterisar a confecção de qualquer trabalho, dividiremos o nosso em quatro capitulos: no primeiro, faremos algumas considerações geraes acerca das paralyrias consecutivas ás molestias agudas, e procuraremos demonstrar com os factos clinicos, com a therapeutica e finalmente com a Anatomia pathologica, que a asthenia invocada pelo sabio medico de Boujon, o Dr. Gubler, para explicar a pathogenese destas paralyrias não tem mais razão de ser perante a sciencia moderna; no segundo, descreveremos a symptomatologia, marcha e terminação das paralyrias da convalescença; no terceiro, occupar-nos-hemos do seu diagnostico e prognostico; o quarto, finalmente, será consagrado ao seu tratamento.

Foi este o plano que julgamos mais conveniente dar á nossa dissertação.

Para escrever as proposições da secção medica, escolhemos o estudo do beri-beri, estudo este altamente importante, quer sob o ponto de vista theorico, quer sob o ponto de vista pratico.

As proposições da secção cirurgica versarão sobre o aborto.

Nas proposições da secção accessoria, trataremos da — morte subita e dos signaes de morte — estudo este de alto interesse para o medico legista.

Acreditamos perfeitamente que todas estas questões que encerra a nossa these, não poderão ser taxadas de insignificantes, nem tão pouco de nenhum interesse pratico. Se, entretanto, demos-lhes o desenvolvimento necessario, é o que não sabemos affirmar.

As faltas e as imperfeições que se encontram em nossa dissertação são numerosas, pullulam, saltam aos olhos menos perspicazes. E' realmente ardua a tarefa de quem escreve pela primeira, e quiçá ultima vez para o publico. Um estylo imperfeito, uma linguagem menos correcta, são defeitos de que não pode isentar-se o escriptor novel.

As difficuldades do assumpto, a escassez da nossa intelligencia e a exiguidade dos nossos conhecimentos, serão, entretanto, circumstancias por demais justificativas para os nossos Mestres e Juizes, mesmo antes de lerem a nossa these, inferirem o quanto ha de ser ella incompleta.

Deixamos ás pennas habeis e autorisadas a tarefa

de elucidar todas as questões contidas em o nosso trabalho, que feliz ou infelizmente vae hoje correr mundo.

Entregamol-o á critica moralisada e sincera.

Si desint vires, tamen est laudanda voluntas.



SECCÃO DE SCIENCIAS MEDICAS

Cadeira de Pathologia Geral

PARALYSIAS

Consecutivas ás molestias agudas

CAPITULO I

Considerações geraes

sobre as paralyrias consecutivas ás molestias agudas
e sua anatomia pathologica

Paralysis nihil aliud est quam sensus et motus
privatio.

Nous voyons se restreindre chaque jour le nombre
des névroses; et peut-être serons nous bientôt forcés
à transporter définitivement dans la classe des
maladies organiques la chorée, le tetanos, l'épilepsie,
les paralyrias dites reflexes, urinaires, uterines, dys-
crasiques et même toutes les vesanies...

AUTHORI.

DATA de longo tempo o conhecimento das para-
lyrias consecutivas ás molestias agudas, como
deprende-se dos escriptos dos autores antigos.
Elles, porém, limitaram-se a observar os factos
e dal-os á luz da publicidade, não lhes sendo possi-
vel interpretal-os, porquanto para isto era necessa-
rio o estudo perfeito da Anatomia e da Physiologia
do systema nervoso, systema este, infelizmente para a
sciencia e para a humanidade, sempre o mais desconhe-
cido não só em sua estrutura, como ainda em suas
funções.

Densas trevas envolviam até então esta parte alta-
mente interessante da sciencia.